

ANUÁRIO
DO
FUTEBOL DE
MESA
BRASILEIRO

1968

JOSÉ RICARDO CALDAS E ALMEIDA

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO

1968

BAHIA

TORNEIO INÍCIO

A temporada de 1968 da Liga Baiana de Futebol de Mesa foi inaugurada com o tradicional Torneio Início, com 32 técnicos participando.

Weber Seixas (Palmeiras) venceu a competição, derrotando na final Jomar Silva (Fluminense), por 2 x 0.

CAMPEONATO DA LBFM

Eis os técnicos que disputaram o campeonato de 1968 da Liga Baiana de Futebol de Mesa: Miguel Silva (Santos), Ronald Aguiar (Ferroviário), Milton Silva (Milan), Vivaldo Mercês (Esportiva), José "Pepe" Santoro (Comercial), Valcimar Landulfo (Mares), Weber Seixas (Palmeiras), Mário Rezende (Flamengo), Oldemar Seixas (Ipiranga), Washington Bonfim (Náutico), Próculo Azevedo (Atlético Mineiro), Ademar Carvalho (Vitória), Valdecir Landulfo (Santa Cruz), José Otávio (Juventus), Marinaldo Moradilio (Bahia), Florisvaldo Costa (São Cristóvão), Evandro Carvalho (Corinthians), Hildiberto Santos (Jabaquara), Elias Antunes (Grêmio), Mariano Salmeron (Brasil Esportivo), Arthur Cezar (Internacional), Aldovandro Abreu (Botafogo), Dilson Silveira (Galícia), Arnaldo Pamphilo (Tiradentes), Roberto Dartanhã (Cruzeiro), Abel Leão (Honved), Carlos Cardoso (Vasco da Gama) e Kleber Cosenza (Vendaval).

Recuperando o terreno perdido nos jogos derradeiros da série decisiva, **José "Pepe" Santoro** (Comercial) conquistou de maneira brilhante o título da Liga Baiana do ano de 1968. Com dois turnos a seu favor (1º e 3º), Santoro necessitava apenas de um triunfo e um empate diante de Weber Seixas (vencedor do 2º turno), para conquistar o título. Lutando pelo bicampeonato, Weber Seixas conseguiu, inclusive, triunfar no primeiro encontro da série final, dando a impressão de que dificilmente deixaria fugir o título. A recuperação de Pepe, no entanto, foi fulminante, conseguindo triunfar por 2 x 1 no segundo encontro e 6 x 1 na peleja final, quando realizou excelente apresentação. Oldemar Seixas foi o terceiro colocado e Valcimar Landulfo o quarto.

I TAÇA CIDADE DE SALVADOR

A I Taça Cidade de Salvador reuniu técnicos da Liga Baiana, Clube Ouro Preto, Baiano de Tênis, Associação Atlética, Clube Português, Ipiranga, Banco da Bahia, Rubro Negra, Machado de Assis, E.C. Vitória, Jardim Cruzeiro, Mares Clube, Barros Reis, Vasco da Gama e Associação Baiana de Cronistas Desportivos.

A classificação final apresentou **Weber Seixas** como o campeão, José Santoro vice-campeão e Oldemar Seixas com a terceira colocação.

I TAÇA BAHIA

Reunindo onze técnicos de seis cidades da Bahia, a I Taça Bahia de Futebol de Mesa, realizada em Salvador, nos dias 6 e 7 de julho de 1968, alcançou o mais completo êxito. Desde a chegada das delegações na Estação Rodoviária até o almoço de encerramento no Restaurante Cacique, tudo correu às mil maravilhas, constituindo-se o magno certame, promovido pela Liga Baiana, onde o índice técnico foi maravilhoso e o disciplinar melhor ainda.

Atuando com muita categoria, os soteropolitanos conquistaram todos os troféus destinados à competição, graças ao desempenho de **Weber Antônio Seixas** e José "Pepe" Santoro Rebouças, campeão e vice-campeão, respectivamente. Amaury Alves, de São Francisco do Conde, foi a grata revelação, conseguindo classificar-se em terceiro lugar.

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO

1968

O Hotel Benfica hospedou todos os técnicos e os jogos foram realizados no Clube Fantoques da Euterpe.

Os técnicos foram assim divididos:

Chave A - Antônio Souza (Ilhéus), Weber Seixas (Salvador), Maneca (Itabuna) e Vilno (Alagoinhas);

Chave B - Fernando Souza (Itabuna), Hamilton Mutti (Santo Amaro), Amaury Alves (São Francisco do Conde) e Wagner Luís (Ilhéus), que não compareceu;

Chave C: José Santoro (Salvador), Signaldo Costa (São Francisco do Conde), Augusto Castilho (Alagoinhas) e Álvaro César (Santo Amaro).

Weber, Amaury e Santoro, vencedores dos grupos, decidiram, num triangular, o título. Os resultados foram: Weber 2 x 1 Santoro, Santoro 2 x 1 Amaury e Weber 2 x 1 Amaury.

Ao campeão, Weber, foi ofertado o troféu "Casa Esportiva". Ao vice-campeão, Santoro, o troféu "Luiz Eugênio Tarquínio". O troféu "A Tarde" foi oferecido ao botão-artilheiro, o nº 10 de Santoro.

Na classificação por cidade, a ordem foi esta: 1º Salvador, 90 pontos; 2º Itabuna e São Francisco do Conde, 14; 4º Santo Amaro, 13; 5º Alagoinhas, 12 e 6º Ilhéus, 29 pontos negativos. O troféu "Alfredo Saad" foi entregue para a cidade mais eficiente.

OS MELHORES DO ANO

Ao final da temporada de 1968 foram escolhidos os melhores da Bahia. Os eleitos foram:

Melhor técnico: Weber Seixas;

Melhor diretor: Roberto Dartanhã Costa Melo, da Liga Baiana;

Melhor árbitro: Ademar Carvalho, da L.B.F.M.;

Melhor Liga: a Liga Baiana;

Melhor Sede: Liga Baiana;

Melhor Liga do interior: Santamarense;

Melhor campanha: Oldemar Seixas, no Rio Grande do Sul;

Melhor competição: Taça Bahia;

Melhor defesa: Ademar Carvalho;

Melhor artilheiro: nº 8 do Ipiranga (Oldemar Seixas);

Melhor revelação: Ronald Aguiar (Ferroviário), da L.B.F.M.;

Melhor estádio: Gávea, de José Ataíde Costa.

NOVA DIRETORIA DA LBFM



Para o biênio 1969/1970, a Liga Baiana de Futebol de Mesa elegeu nova diretoria. Ficou assim constituída:

Presidente: Ademar Dias de Carvalho;

Vice-Presidente: José Otávio Brandão;

1º Secretário: Roberto Dartanhã;

2º Secretário: Marinaldo Moradilio;

Tesoureiro: Dilson Silveira;

Relações Públicas: Oldemar Seixas;

Diretor de Esportes: Nelson Carvalho e Hildiberto Santos

Conselho Fiscal: Abel Leão, Próculo Azevedo e Kleber Cosenza.

O CASCABEL

Possivelmente, o pioneiro dos informativos em todo o Brasil tenha surgido em maio de 1968, quando foi distribuído o primeiro número de O CASCABEL, jornalzinho de circulação interna da Liga Baiana de Futebol de Mesa, preparado pelos diretores Ademar Dias de Carvalho e José "Pepe" Santoro Bouças.

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO

1968

DISTRITO FEDERAL

No final da década de 60, moradores da SQS 106 e 306 realizavam entre si diversos torneios.

1º CAMPEONATO

Os irmãos Serejo (Luiz Paulo, Luiz Roberto e Paulo Luiz) e um primo deles (Francisco de Paula Vidal), realizaram o primeiro campeonato de futebol de mesa de 1968, em três turnos.

Defendiam as cores dos clubes cariocas de suas preferências, ou seja: Flamengo (Luiz Paulo), Botafogo (Luiz Roberto), Bangu (Paulo Luiz) e Fluminense (Francisco Vidal).

Teve a seguinte classificação final: Campeão invicto, Luiz Paulo (Flamengo), com 2 pontos perdidos; 2º Botafogo, 9; 3º Fluminense, 12 e Bangu, 13.

2º CAMPEONATO

O segundo campeonato de 1968 foi disputado pelos mesmos participantes do primeiro, apresentando novamente na primeira colocação Luiz Paulo Serejo, com 4 pontos perdidos. Vieram a seguir Francisco Vidal, com 8; Paulo Luiz, com 9 e Luiz Roberto, com 15 pontos perdidos.

PRIMEIRA TAÇA “ALMIRANTE JATYR SEREJO

Em homenagem ao pai dos Serejos, cujo falecimento ocorrera em 12 de janeiro de 1968, foi instituída a Taça “Almirante Jatyr Serejo”, que previa em seu regulamento: “Ficará de posse definitiva da Taça o quadro que conquistar três campeonatos. Cada campeonato terá dois turnos. Ao vencedor de cada campeonato lhe caberá uma medalha. A disputa será entre as equipes do Flamengo (Luiz Paulo), Botafogo (Luiz Roberto), Fluminense (Francisco Vidal) e Bangu (Paulo Luiz).

O primeiro campeonato teve Flamengo (Luiz Paulo) e Botafogo (Luiz Roberto) empatados no primeiro lugar, ambos com três pontos perdidos. Na série “melhor-de-três”, os resultados foram os seguintes: Botafogo 4 x 3 Flamengo e Botafogo 5 x 4 Flamengo. Assim, o primeiro campeão da Taça “Almirante Jatyr Serejo” foi o Botafogo. O Flamengo ficou com o vice-campeonato, o Fluminense em terceiro com 6 pontos perdidos e o Bangu com 10.

Do segundo campeonato, o Fluminense não participou. Desta vez, terminaram empatados com o mesmo número de pontos perdidos Flamengo e Bangu. Na série decisiva para se conhecer o campeão, novamente o Bangu levou a melhor sobre o Flamengo, derrotando-o duas vezes: 3 x 1 e 4 x 1.

O terceiro campeonato voltou a ter a presença de Francisco Vidal (Fluminense) e de novo apresentou o Botafogo (Luiz Roberto) em primeiro lugar, vindo a seguir, Flamengo (2º), Bangu (3º) e Fluminense (4º).

Francisco Vidal (Fluminense) venceu o quarto campeonato, com um ponto perdido a menos que Luiz Roberto (Botafogo): 3 contra 4. O Flamengo terminou com 8 pontos perdidos e o Bangu com 9.

No quinto campeonato, aconteceu o terceiro título de Luiz Roberto (Botafogo), ficando esse de posse definitiva da primeira Taça “Almirante Jatyr Serejo”. Coincidentemente, foi também uma homenagem ao seu pai, porquanto era este um entusiasta torcedor do Botafogo. Enquanto vivo, sempre defendeu as cores do alvinegro carioca.

SEGUNDA TAÇA “ALMIRANTE JATYR SEREJO

Após o encerramento da primeira, foi instituída a segunda Taça “Almirante Jatyr Serejo”, continuando as disputas entre os quatro amigos.

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO

1968

O primeiro campeonato da nova série foi vencido, de forma invicta, por Paulo Luiz (Bangu), com um ponto perdido. Luiz Paulo (Flamengo) e Francisco Vidal (Fluminense) vieram a seguir, ambos com sete pontos perdidos e mais atrás o Luiz Roberto (Botafogo), com 9.

Finalmente, no segundo campeonato, o Flamengo venceu seu primeiro título da Taça, ao vencer os dois turnos, totalizando três pontos perdidos. Na segunda colocação, um tríplice empate entre Botafogo, Fluminense e Bangu, todos com sete pontos perdidos.

O Botafogo voltou a vencer um campeonato, o terceiro, novamente invicto, com um ponto perdido. O Bangu ficou em segundo, com quatro, o Flamengo, em terceiro, com 9 e o Fluminense em quarto, com 10 pontos perdidos.

O quarto campeonato precisou ser desempatado através de uma série de três jogos-extras entre Flamengo e Bangu, que terminaram a competição empatados em primeiro lugar, com cinco pontos perdidos. Na série, os resultados apresentados foram: Flamengo 0 x 0 Bangu, Flamengo 1 x 1 Bangu e Flamengo 6 x 2 Bangu. O Flamengo foi o campeão.

No quinto campeonato aconteceu a terceira vitória do Flamengo e a consequente posse definitiva da II Taça “Almirante Jatyr Serejo”. O Flamengo venceu os dois turnos, acumulando quatro pontos perdidos, ficando a frente do Bangu (6) e Botafogo e Fluminense, ambos com 7 pontos perdidos. Este campeonato foi realizado no dia 3 de novembro de 1968.

1ª REUNIÃO DO CLUBE DE FUTEBOL DE MESA DE BRASÍLIA

No dia 14 de outubro de 1968, às 20:30 horas, à SQS 106, Bloco I, Ap. 401, foi lavrada a primeira ata do Clube de Futebol de Mesa de Brasília. Reuniram-se Luiz Roberto Bastos Serejo, Paulo Luiz Bastos Serejo e Luiz Paulo Bastos Serejo.

A principal finalidade dessa reunião foi criar uma regra de futebol de botões que mais se aproximasse do futebol verdadeiro, contando com a vivência adquirida em longos anos de prática do esporte e tomando por base as regras das federações de São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia.

A reunião foi encerrada pelo Secretário Luiz Paulo Bastos Serejo às 21:15 horas.

CAMPEONATO DA SQS 306

Nos meses de outubro e novembro de 1968, dez botonistas realizaram o Campeonato da SQS 306, em turno e retorno: Adalberto, Alexandre Coelho, Antônio Carlos Morgado, Aurélio, Carlos, Leonel, Rogério Coelho, Ronaldo, Toca e Walter Morgado.

Com 4 pontos perdidos (uma derrota, para Rogério, e dois empates), Walter Morgado sagrou-se campeão, ficando Rogério em segundo lugar, com oito.

O ataque mais positivo pertenceu a Walter Morgado, com 93 gols. A defesa menos vazada foi a de Carlos, que sofreu 47 gols. O artilheiro do campeonato foi o botão Samarone, do técnico Rogério, com 70 gols.

A campanha de Walter Morgado foi a seguinte:

1º turno – 6 x 2 Ronaldo, 6 x 5 Adalberto, 8 x 1 Leonel, 5 x 4 Toca, 4 x 4 Carlos, 5 x 3 Alexandre, 5 x 2 Aurélio e 5 x 4 Antônio Carlos.

2º turno – 6 x 2 Ronaldo, 7 x 2 Adalberto, 5 x 4 Leonel, 8 x 2 Toca, 4 x 0 Carlos, 5 x 4 Alexandre, 4 x 2 Aurélio e 7 x 2 Antônio Carlos.

Foram 18 jogos, onde conquistou 15 vitórias.

TAÇA “RAINHA ELIZABETH II”

Ainda em 1968, foi realizada a “Taça Rainha Elizabeth II”, também em turno e retorno, entre Luiz Paulo Serejo (Flamengo), Francisco Vidal (Fluminense), Luiz Roberto Serejo (Botafogo), Paulo Luiz Serejo (Bangu), Walter Morgado (Dragão Negro) e Alexandre Coelho (Atlético Paranaense).

De forma invicta, o Dragão Negro conquistou o título (oito vitórias e dois empates).

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO

1968

A classificação final foi a seguinte:

CF	TÉCNICOS (Times)	J	V	E	D	GF	GC	SG	PG
1º	WALTER MORGADO (Dragão Negro)	10	8	2	0	45	21	24	18
2º	LUIZ PAULO SEREJO (Flamengo)	10	6	1	3	25	22	3	13
3º	LUIZ ROBERTO SEREJO (Botafogo)	10	5	1	4	25	23	2	11
4º	FRANCISCO VIDAL (Fluminense)	10	5	0	5	38	30	8	10
5º	ALEXANDRE COELHO (Atlético Paranaense)	10	2	0	8	17	35	-18	4
6º	PAULO LUIZ SEREJO (Bangu)	10	2	0	8	10	29	-19	4

Foram realizados 30 jogos e assinalados 160 gols (média de 5,3/jogo).

TORNEIO RELÂMPAGO

Disputado em um só turno, o Torneio Relâmpago foi mais uma promoção realizada em 1968. Walter Morgado (Dragão Negro), novamente de maneira invicta, conquistou o torneio, com apenas um ponto perdido – empate em 4 x 4 com Paulo Luiz Serejo (Bangu), o mesmo que ficou em segundo lugar, com 2 (dois empates). Francisco Vidal (Fluminense) terminou em terceiro, com 5, Luiz Roberto Serejo (Botafogo) em quarto, também com 5 (pior saldo de gols em relação ao Fluminense) e Luiz Paulo Serejo (Flamengo), em quinto, com sete.

O ataque mais positivo (12 gols) foi o do Dragão Negro. Dragão Negro, Flamengo e Bangu tiveram as melhores defesas, todos com sete gols contra.

TAÇA DE PRATA

A Taça de Prata foi iniciada em 7 de dezembro de 1968 e disputada em turno e retorno. Teve um total de 237 gols marcados.

Participaram: Alexandre Coelho (Atlético Paranaense), Francisco Vidal (Fluminense), Luiz Paulo Serejo (Flamengo), Luiz Roberto Serejo (Botafogo), Paulo César (Vasco da Gama), Paulo Luiz Serejo (Bangu) e Walter Morgado (Dragão Negro).

A classificação final apresentou: 1º Walter Morgado, 3 pontos perdidos; 2º Luiz Roberto Serejo, 7; 3º Paulo César, 10; 4º Luiz Paulo Serejo, 13; 5º Francisco Vidal, 14; 6º Paulo Luiz Serejo, 15 e 7º Alexandre Coelho, 22.

O melhor ataque foi o de Walter Morgado, com 55 gols. Já a melhor defesa foi a do Luiz Roberto Serejo, com 23 gols. O botão-artilheiro foi o nº 9, do Dragão Negro, com 13 gols.

TORNEIO NATALINO

Encerrando as atividades do ano de 1968, foi realizado o Torneio “Natalino”, em dois turnos, iniciado em 29 de dezembro de 1968 e avançando pelo ano de 1969.

Participaram do torneio Luiz Paulo Serejo (Flamengo), Walter Morgado (Dragão Negro), Alexandre Coelho (Atlético Paranaense), Rogério Coelho (Palmeiras) e Francisco Vidal (Fluminense).

A classificação final foi a seguinte: 1º Dragão Negro, 2 pontos perdidos; 2º Fluminense, 6; 3º Flamengo, 10; 4º Palmeiras, 10 e 5º Atlético Paranaense, 12.

Mais uma vez, o Dragão Negro ficou com o ataque mais positivo (59 gols) e a defesa menos vazada (25 gols). Tudo isso em 8 jogos.

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO

1968

MINAS GERAIS

CRIADO O CLUBE MINEIRO DE BOTÕES

Mário Hermes Savaget Paiva foi fundador e Presidente do Clube Mineiro de Botões, em 22 de fevereiro de 1968, em Belo Horizonte (MG).

Nota:

Como locutor esportivo, em Belo Horizonte Mário Hermes trabalhou nas rádios Itatiaia, Inconfidência e Cultura. No interior de Minas Gerais, trabalhou em Nova Lima (rádio Aurilândia), Ouro Preto (rádio Itaúna), Passos e Poços de Caldas. No interior paulista trabalhou em Mogi Mirim.

Também trabalhou em coberturas internacionais como Copas do Mundo e outras competições.

Atualmente, trabalha na rádio Minas, de Divinópolis, narrando jogos no Mineirão e Independência e é editor do jornal Opção Regional.

PARÁ

O Clube do Remo consagrou-se bicampeão paraense de futebol celotex.

PERNAMBUCO



Promovido pela Liga Pernambucana de Futebol de Mesa, que tinha sede à Rua Vitoriano Palhares, n° 225 - Torres, em Recife (PE), o 1º Campeonato Pernambucano de Futebol de Mesa foi vencido pelo técnico Ivan Lima (Galícia), ficando Antônio Pinto (Portuguesa), na segunda colocação.

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO

1968

RIO GRANDE DO SUL

CRIAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE FUTEBOL DE MESA DO INTERNACIONAL



O Departamento de Futebol de Mesa do Sport Club Internacional, de Porto Alegre (RS), foi fundado em 31 de agosto de 1968, tendo como vice-presidente de esportes amadores Cícero Azambuja Franco.

Funcionou precariamente junto ao Departamento de Bolão, por cinco meses, mesmo assim conseguiu reviver o popular futebol de mesa na capital gaúcha, sendo a sua primeira diretoria constituída por Paulo Borges, Luiz Oliveira Pedde, Gilberto Ghizzi e Roberto Soligo.

O sucesso foi imediato, inclusive realizou-se o campeonato estadual e um torneio de âmbito nacional, com a presença de Oldemar Seixas, da Bahia, e Ivan

Lima, de Pernambuco, bem como equipes representativas do interior, entre elas Caxias do Sul, Canguçu, Rio Grande, Uruguaiana e Montenegro.

1º CAMPEONATO INTERNO

Ainda em 1968 foi realizado o primeiro campeonato interno de futebol de mesa do S. C. Internacional. A classificação final apontou, na categoria Adultos: 1º Carlos Saraiva, 2º Sérgio Duro, 3º Luiz Carlos Arieta e 4º Pedro Cruz.

30 técnicos participaram da categoria juvenil, divididos em duas chaves e em disputa da Taça "Cícero Franco".

CAMPEONATO MUNICIPAL

Para o campeonato municipal de 1968 a FRFM convidou todos os vencedores de campeonatos abertos e municipais anteriormente disputados nas diversas categorias e naipes, constantes em seus arquivos.

Assim, pudemos ver, no transcurso do referido certame, tradicionais adversários do passado, nomes já há muito conhecidos nos campeonatos de futebol de mesa da cidade, tais como: Lenine Souza, Androvandi, Ênio Braga, Sidnei Pardo, Celso Plentz, Milton Mendonça, Ivo Wortmann, Antônio Velandro, Túlio Casapicola, Valdir Ferreira, Jorge Hallal, Luiz Pedde, Carlos Saraiva, Sérgio Duro, Pedro Cruz, Sergio Lança, André Correa e Damasceno, entre outros.

O campeão foi o técnico do Internacional, Sérgio Duro.

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO

1968

CAXIAS DO SUL

TORNEIO DA AMIZADE

Em 1968, a Liga Caxiense promoveu o Torneio da Amizade, que reuniu botonistas de Porto Alegre, Caxias do Sul, São Leopoldo, Rio Grande, Canguçu e Lagoa Vermelha.

No torneio em que foi utilizada a Regra Brasileira, Bobby Ghizzoni foi o campeão e Airton Dalla Rosa o segundo colocado.

Com a regra gaúcha, Clair Rodrigues venceu o torneio e Luiz Pedde foi o vice-campeão.



CAMPEONATO DA AABB

No campeonato da AABB, Silvio Puccinelli sagrou-se bicampeão, sobrepujando Dirceu Vanazzi (segundo colocado) e Rubem Schumacher (terceiro).

TORNEIO INÍCIO

No dia 13 de julho de 1968 foi realizado o Torneio Início da Liga Caxiense de Futebol de Mesa, tendo por local a sede do Noroeste F. C.

Sagrou-se campeão o técnico Bobby Ghizzoni.

CAMPEONATO CAXIENSE

Nove técnicos disputaram o campeonato caxiense de 1968 e Airton Dalla Rosa (Cruzeiro) sagrou-se campeão.

Os demais classificados foram:

2º Bobby Ghizzoni (Internacional), 3º Vanderlei Duarte (C.R. Flamengo), 4º Nelson Prezzi (Peñarol), 5º Silvio Puccinelli (Vasco da Gama) e Adauto Sambaquy (G.E. Flamengo), 7º Sérgio Calegari (Grêmio), 8º Raymundo Vasques (Vitoriense) e 9º Paulo Fabião (Pelotas).

O melhor ataque foi o do Cruzeiro, com 88 gols, e a melhor defesa a do Internacional, que sofreu 23 gols. O botão-artilheiro foi Tostão, o nº 8 do Cruzeiro, com 27 gols, sendo que Rocha (Peñarol), com 23 gols, foi o segundo.

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO

1968



Adauto Celso Sambaquy, à esquerda, recebendo a premiação de Melhor Incentivador do futebol de mesa



Airton Dalla Rosa, o melhor técnico de Caxias do Sul no ano de 1968

OS MELHORES DE 1968

O Conselho Municipal de Desportos-CMD, visando promover e estimular o esporte amadorista na cidade, determinou a escolha dos melhores atletas, técnicos, professores e incentivadores das diversas modalidades esportivas praticadas, bem como a escolha dos que, dentro da imprensa esportiva, mais se destacaram.

No futebol de mesa, foram escolhidos:

MELHOR TÉCNICO: Airton Dalla Rosa e

MELHOR INCENTIVADOR: Adauto Celso Sambaquy.

ELEIÇÕES NO VASCO DA GAMA

Em fevereiro de 1968, o Vasco da Gama Futebol Clube elegeu sua nova diretoria. O Diretor de Futebol de Mesa do clube passou a ser **Adauto Celso Sambaquy**.

INTERCÂMBIO CANGUÇU/CAXIAS DO SUL

Vicente Sacco Netto, então morador de Caxias do Sul, foi transferido para a cidade de Canguçu e lá inseriu a prática do futebol de mesa, fundando na AABB local um departamento especializado.

Em 13 de abril de 1968, foi realizado o 1º Torneio Canguçu x Caxias do Sul, contando com a participação de 14 técnicos, sete de cada cidade. De Caxias do Sul foram Adauto Celso Sambaquy, Airton Dalla Rosa, Bobby Ghizzoni, José Machado (presidente da LCFM), Osvaldo Costa Filho, Paulo Valiatti e Sérgio Calegari.

O vencedor do torneio foi **Adauto Celso Sambaquy**, de Caxias do Sul. Ele venceu R. Goulart (5 x 0) e Breno Mussi (4 x 0), classificando-se para a final, contra Vicente Sacco Netto. E foi uma decisão em três jogos. Nos dois primeiros, empate em 1 x 1. No terceiro, vitória de Sambaquy, por 1 x 0.

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO

1968



Participantes dos torneios: o segundo, da esquerda para a direita, Bobby Ghizzoni; o segundo, da direita para a esquerda, Aduino Celso Sambaquy.

Em junho de 1968, os técnicos de Caxias do Sul voltaram a visitar Canguçu, ajudando a fortalecer o movimento que estava ganhando corpo na cidade.

Desta vez, o vencedor do torneio foi **Bobby Ghizzoni**, de Caxias do Sul.

SANTA CATARINA

COMO SURTIU A LIGA CRICIUMENSE DE FUTEBOL DE MESA

No ano de 1961, três amigos de infância, os irmãos Eduardo e Paulo Henrique Tonon Narciso da Rocha e Valfredo Frasson Pereira, todos moradores da cidade de Criciúma, disputavam animadas partidas de futebol de botão. Com o passar do tempo e o surgimento de novos amigos interessados na prática do esporte e na disputa dos torneios, os três foram percebendo que necessitavam de um lugar mais apropriado para a prática do futebol de botão.

O futebol de botão passou a ser encarado com maior seriedade quando os irmãos ganharam times de botão da Indústria de Plásticos de Porto Alegre (RS).

Em 1964, na casa de Valfredo, eles resolveram formar um grupo de meninos que reunisse os amigos botonistas, filatelistas e numismatas.

Depois de ver, no jornal gaúcho Correio do Povo, que era muito lido em Criciúma, Eduardo levou a novidade para Valfredo. Nessa reportagem, além da competição, falava-se em uma Federação Riograndense e numa regra chamada de Gaúcha.

Benedito Narciso da Rocha, pai de Eduardo e Paulo Henrique, e Alfredo José Pereira, pai de Valfredo, mobilizaram-se e combinaram de fazer uma viagem até Porto Alegre.

Na capital gaúcha, conheceram Lenine Macedo Souza e este os presenteou com um livreto da Regra Gaúcha e alguns acessórios do jogo. Passaram, então, a promover seus torneios nas duas regras: leva-leva e gaúcha.

Em 1966, Eduardo leu uma reportagem na antiga Revista do Esporte, editada no Rio de Janeiro, com escrita pelo baiano Oldemar Seixas. Escreveu para Oldemar, falando da vontade que tinha de criar uma entidade que organizasse o futebol de mesa em Santa Catarina. Dias depois, Eduardo recebeu pelo correio um livro com as regras jogadas na Bahia, alguns botões e um goleiro e bolinhas que eram o famoso "olho de peixe", hoje não mais fabricado, fotos e uma flâmula do Ypiranga, clube de Salvador.

Sempre com o apoio de Benedito Narciso da Rocha, os três amigos criaram, em **8 de junho de 1968**, o Clube Criciumentense de Filatelia, Numismática e Cultura. Pouco mais de um ano depois, em 28 de setembro de 1969 (data de fundação), o Clube passou a abrigar a Liga Criciumentense de Futebol de Mesa, que passaria a ser a pioneira no Estado de Santa Catarina.

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO

1968

SÃO PAULO

GRÊMIO CARNOT

No mês de abril foi noticiada a fundação de um dos primeiros clubes de futebol de mesa de São Paulo, o Grêmio Carnot de Futebol de Mesa, administrado por Lauro Fernandes, um dos maiores idealizadores do futebol de mesa.

Localizado à rua Carnot, 202/204, no Canindé, onde as mesas eram armadas todos os domingos pela manhã (os jogos eram realizados das 9 às 13 horas), no galpão da empresa de mudanças "Irmãos Vieira". Mais de 10 mesas eram montadas por Lauro Fernandes, que alimentou a esperança de muitos dos grandes técnicos que hoje honram o futebol de mesa paulista.

Surgiria ali grandes nomes do futebol de mesa, como Paulo Edson Zanotti, Rubem Vinadé, Wilson Brinkmann, Mauro Figueiredo, Oswaldo Canutti e Newton Andrade, dentre outros.

5º TORNEIO DE ANIVERSÁRIO

Na garagem de Paulo Édson Zanotti foi realizado no dia 27 de janeiro o 5º Torneio de Aniversário. Depois de vencer Lore (1 x 0) e Edgard (4 x 1) e empatar em 0 x 0 com Stefan, Paulo Édson conquistou o pentacampeonato.

2º TORNEIO "CIDADE DE SÃO PAULO"

Disputado por 12 técnicos, em dois turnos: Caco, Carlos Bonelli, Cláudio, Edgard, Jair, José, Moreno, P. Scavone, Paulo Édson, Stefan, Toni e Wagner. Paulo Édson sagrou-se bicampeão

7º TORNEIO AMIZADE

Com 16 vitórias, 4 derrotas e três empates, Paulo Édson ganhou, pela sexta vez, essa competição.

4º TORNEIO INDEPENDÊNCIA

A edição do 4º Torneio Independência aconteceu e foi vencida pela quarta vez consecutiva pelo técnico Paulo Édson Zanotti.

SANTOS

A Federação Paulista de Futebol de Mesa continuou promovendo suas competições e ampliando horizontes, como, por exemplo os torneios realizados na cidade de Santos, em parceria com o SESI e o Clube Santista de Futebol de Mesa.

O II Campeonato Santista de Futebol de Mesa recebeu inscrições do E. C. São José, A. A. Caracu, Cosipa, Selete, SESI, Alba e da Associação Santista de Futebol de Mesa.

A primeira rodada desse torneio ocorreu em 5 de maio de 1968. O resultado é desconhecido.

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO

1968

COLABORADORES:

- *Adauto Celso Sambaquy*
- *Eduardo Tonon Narciso da Rocha*
- *Ruy de Oliveira Barros (in memoriam)*
- *Walter Morgado (in memoriam)*

FONTES CONSULTADAS:

- *Diário de Pernambuco*
- *Federação Paulista de Futebol de Mesa*
- *Liga Baiana de Futebol de Mesa*
- *Velhinhos do Botão.*